

**A CRIAÇÃO, O PAPEL E A EVOLUÇÃO
DAS AÇÕES DA SECRETARIA EXECUTIVA
NO CONTEXTO DOS 10 ANOS DE
INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA
UNA-SUS**

A CRIAÇÃO, O PAPEL E A EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DA SECRETARIA EXECUTIVA NO CONTEXTO DOS 10 ANOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA UNA-SUS

Suzana Melo Franco, Marcos José Mandelli, Edinalva Neves Nascimento, Roberto Francisco Vianna

Resumo

Trata-se de relato da criação da Secretaria Executiva da UNA-SUS (SE/UNA-SUS), em atendimento à Portaria Ministerial nº 1.325, de 28 de maio de 2010, e os consequentes desdobramentos para sua condução e manutenção ao longo desses 10 anos. Os autores relatam como se deu esse processo, apresentam os instrumentos congêneres pactuados com diversos parceiros, por intermédio da Fiocruz, que possibilitaram sua consolidação, bem como o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). Abordam a atuação da SE/UNA-SUS junto à Rede UNA-SUS; os avanços obtidos com o desenvolvimento de sistemas e o impacto das mudanças políticas em sua estrutura administrativa, no decorrer dos 10 anos da existência formal do Sistema UNA-SUS.

Palavras-chave: Educação Permanente. Educação a Distância. Organização e Administração.

CREATION, ROLE AND THE EVOLUTION OF ACTIONS IN THE CONTEXT OF UNA-SUS SYSTEM TEN-YEAR- INSTITUTIONALIZATION

*Suzana Melo Franco, Marcos José Mandelli, Edinalva Neves Nascimento, Roberto
Francisco Vianna*

Abstract

This is a report on the creation of the Executive Secretariat of UNA-SUS (SE/UNA-SUS) in accordance with Ministerial Ordinance No. 1,325, of May 28, 2010, and the consequences for its management and maintenance over these 10 years. The authors describe the process and present similar instruments agreed with several partners intermediated by Fiocruz, which enabled the consolidation of SE/UNA-SUS, as well as the support from the Pan American Health Organization / World Health Organization (PAHO/WHO) to UNA-SUS; and also address the performance of SE/UNA-SUS in the UNA-SUS Network. In addition it is outlined the advances obtained with the development of systems and the impact of political changes in its administrative structure, during the 10 years of the formal existence of the UNA-SUS System.

Keywords: Continuing Education. Distance Education. Organization and Administration.

1 INTRODUÇÃO

A constituição da Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (SE/UNA-SUS) representou uma decisão-chave, no processo de institucionalização da política de educação permanente dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, do Ministério da Saúde (SGTES/MS), assumiu diretamente as funções que caberiam a uma instância executiva nos primeiros anos de implantação do projeto. Tal desafio lançado pelos Ministérios da Saúde e da Educação, com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) se constituiu a partir da organização de uma Rede cooperativa, que se vai tecendo entre os gestores do SUS e as instituições acadêmicas, buscando a melhoria da Atenção e da Vigilância à Saúde, voltada para a qualificação dos trabalhadores do SUS (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

A concepção dessa Secretaria Executiva inclui um conjunto de aspectos relativos à institucionalização da UNA-SUS, não se restringindo às particularidades de uma instância burocrática de coordenação de projetos multicêntricos e apoio logístico. Nessa dimensão, justifica-se a decisão tomada pela SGTES/MS, ao encaminhar a publicação da Portaria Ministerial nº 1.325, de 27 de maio de 2010 (BRASIL, 2010). Com essa medida, iniciou-se um processo que visava ao mesmo tempo assegurar o fortalecimento e a consolidação da UNA-SUS e liberar a SGTES/MS da sobrecarga de atribuições que, na lógica de gestão descentralizada do SUS, deve ser compartilhada com outros atores, tanto do Sistema de Saúde como do Sistema Educacional (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

2 O MARCO INICIAL

O instrumento inicial do processo de institucionalização da UNA-SUS, de sua existência no cenário legal, foi dado pela publicação da Portaria Ministerial nº 125, já referenciada anteriormente, com a criação do Colegiado Institucional com integrantes do MS, da Fiocruz, da OPAS/OMS e da Secretaria Executiva.

A partir desse momento, foram estabelecidos acordos para a constituição dessa instância executiva no âmbito da Fiocruz, prevendo-se uma etapa de transição que considerou, por um lado, os antecedentes da própria UNA-SUS, enquanto programa até então coordenado diretamente pela SGTES/MS e, por outro, as orientações estratégicas e programáticas da Fiocruz, como agência governamental vinculada ao Ministério da Saúde (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

A SE/UNA-SUS foi criada para integrar as instituições de ensino superior da Rede UNA-SUS, contemplando um cenário interno, de organização física e operacional na sede da Fiocruz-Brasília. Em um segundo plano, foi consolidado o funcionamento das instituições que caracterizam o trabalho da Rede, reforçando as iniciativas e as atividades em curso (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

3 O PAPEL DA FIOCROUZ

No mesmo momento em que se davam as articulações iniciais em torno da proposta da UNA-SUS, ocorriam, igualmente, articulações internas à Fiocruz que levariam à notável expansão da Diretoria Regional de Brasília (Direb, atual Gereb). Mesmo com dificuldades inerentes ao processo de mudança desta natureza, a Fiocruz destinou todo o segundo andar do seu Edifício-Sede, em Brasília, para a instalação da SE/UNA-SUS (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Tiveram papel decisivo, nas negociações realizadas com a Direb, o então secretário da SGTES, Francisco Eduardo de Campos, o diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca à época, Antônio Ivo de Carvalho e os então consultores nacionais da OPAS, José Paranaguá de Santana e Marcos José Mandelli.

O apoio da Fiocruz se deu também, num primeiro momento, com as definições operacionais para a gestão de contratos, por meio de sua fundação de apoio, a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e, posteriormente, com a associação entre as atividades tradicionalmente por ela desenvolvidas e a Rede UNA-SUS.

A cessão do espaço físico foi uma condição de grande facilitação, mas tal relação não se limitou a uma coabitação. Amalgamam-se, a cada dia, os esforços da SE/UNA-SUS e da própria Fiocruz, por meio de suas unidades técnicas que possuem, cada uma, especializações notórias em áreas do conhecimento.

Além disso, em um novo concurso público para a instituição, foram disponibilizadas vagas, cujos perfis foram inspirados na vocação da UNA-SUS. As atividades atualmente desenvolvidas pela Secretaria Executiva são de responsabilidade de funcionários de carreira e de bolsistas, em conjunto.

4 INSTRUMENTOS CONGÊNERES

O apoio subsequente da Fiocruz deu-se por meio de celebração de Termos de Cooperação (TC) e Termos de Execução Descentraliza (TED) com o Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, 2020) e com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) (BRASIL, 2020), esta demandada pelo Ministério da Educação (MEC), contando com a integral colaboração, para a sua execução, com a Fundação de Apoio da Fiocruz, a Fiotec.

Cabe aqui uma referência especial à OPAS/OMS, pelo apoio prestado na viabilização de todo o processo de instalação da Secretaria Executiva, uma vez que, com base nos Termos de Cooperação nº 41 e nº 57, foi possível contratar serviços de terceiros para a execução de pequenas reformas e adaptações no edifício sede da Fiocruz, para instalação da SE/UNA-SUS. E, o que representa a contribuição mais importante, compor uma equipe inicial de profissionais para desempenhar suas funções em atividades técnicas especializadas da Secretaria Executiva durante seu primeiro ano de operação (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

O Quadro 1 apresenta a relação dos instrumentos financeiros celebrados entre a Fiocruz e a União Federal, nesse processo de consolidação e fortalecimento da SE, no decorrer desses 10 anos.

Quadro 1 - Instrumentos financeiros celebrados entre a Fiocruz e a União Federal

Objeto	Conveniente	Instrumento	Nº/ano
Implantação da Secretaria Executiva e do Portal da Universidade Aberta do SUS	MS	TC	116/2010
Projeto de Apoio à Supervisão do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica – Provac	MS	TC	2/2012
Manutenção das atividades do Sistema Universidade Aberta do SUS	MS	TC	311/2012
Acolhimento a médicos intercambistas e apoio a atividades de tutoria e supervisão do Projeto Mais Médicos para o Brasil	EBSERH	TED	21/2013

Objeto	Conveniente	Instrumento	Nº/ano
Implantação das diretrizes do Sistema Universidade Aberta do SUS	MS	TED	147/2014
Implantação das diretrizes do Sistema Universidade Aberta do SUS	MS	TED	48/2015
Implantação de parâmetros político-pedagógicos e operacionais do Sistema Universidade Aberta do SUS	MS	TED	17/2016
Programa Mais Médicos para o Brasil	EBSERH	TED	2440/2017
Formação de tutores e supervisores do Programa Mais Médicos para o Brasil	EBSERH	TED	3524/2017
Programa Mais Médicos para o Brasil	EBSERH	TED	4310/2018

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

5 ATUAÇÃO DA SE

5.1 Cooperação Técnica com a Rede

No âmbito da cooperação técnica e do processo inicial de constituição da Rede UNA-SUS, a atuação da Secretaria Executiva teve características de cooperação vertical.

Detentora do conhecimento e de tecnologia, houve transferência para as Instituições de Ensino Superior (IES) do que elas necessitavam, em termos de metodologia pedagógica, definição de processos de produção de cursos e recursos educacionais e capacitação de recursos humanos, por meio de tutoriais elaborados e disponibilizados para apoiar a produção e a oferta de cursos, dentro dos padrões da UNA-SUS (BRASIL, 2016).

Ainda para viabilizar o desenvolvimento das atividades de Educação a distância (EaD) pelas IES, visando possibilitar-lhes saltos qualitativos de caráter duradouro, a SE/UNA-SUS transferiu meios para melhorar a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação voltada para a produção de cursos e recursos educacionais e, também, para estabelecer a comunicação entre os integrantes da Rede por meio de ambientes adequados para a realização de videoconferências (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Para tanto, a UNA-SUS coordenou o processo financiado pelo Ministério da Saúde, para a OPAS suprir mais de 4,5 mil itens entre equipamentos de informática e de comunicação, disponibilizados para 72 instituições, entre IES, Escolas Técnicas

de Saúde, Núcleos do Telessaúde e Secretarias Municipais de Saúde. Entre esses itens, constavam adaptadores de fibra ótica, servidores, estações de trabalho para produção multimídia, microcomputadores e monitores, impressoras, roteadores, placas de rede sem fio, lousas interativas, máquinas fotográficas, *data shows* e equipamentos de videoconferência (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Já na etapa de consolidação da Rede, o processo passou gradativamente a se caracterizar como de cooperação horizontal, voltada para a troca de experiências, conhecimentos e tecnologias entre uma ou mais IES e entre elas e a Secretaria Executiva, com benefícios para toda a Rede. Essa forma de cooperação foi a responsável pelo alto ritmo de desenvolvimento experimentado pela Rede (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Uma das formas utilizadas para promover essa cooperação horizontal, com as instituições da Rede UNA-SUS, tem sido a realização de encontros presenciais e virtuais (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Os encontros presenciais ocorrem pelo menos uma vez ao ano, em Brasília, ou nos Estados das instituições anfitriãs. Desde a criação do Sistema UNA-SUS, foram realizadas 25 reuniões nacionais, abordando os mais variados temas voltados ao desenvolvimento da EaD (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Além dos encontros presenciais, são realizados seminários virtuais, chamados de webinários, para discussão de temas relevantes para o Sistema, constituindo-se em instrumento de capacitação de profissionais na Rede. Essa iniciativa acontece desde 2014, tendo sido realizados até o momento 33 deles (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Outra forma de exercício desta cooperação é a utilização do e-mail institucional redes@unarus.gov.br, para as comunicações entre os participantes da Rede (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011). Além disso, utiliza-se o Ambiente Virtual Moodle para dar sequências às discussões realizadas nos encontros presenciais e virtuais. Nesse ambiente, é possível identificar e acessar as redes sociais das quais a SE/UNA-SUS participa, conhecer as partes que compõem o Sistema UNA-SUS (as instituições de ensino superior, a Plataforma Arouca e o ARES) e acessar o serviço de suporte técnico da SE/UNA-SUS. Dentro do Ambiente Virtual também existe o Fórum de Coordenadores, espaço específico que permite a discussão de assuntos de interesse da Rede, assim como realização de tomada de decisão conjunta (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

São ainda realizadas Webconferências com uma, várias ou todas as instituições de ensino, para tratar de assuntos específicos de interesse da SE/UNA-SUS, da SGTES/MS ou da própria Rede (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Outra iniciativa importante para troca de experiências, cooperação e aproximação entre todos os parceiros, capitaneada pela Secretaria Executiva, é a realização de Mostras de Experiências Exitosas da Rede. Quatro Mostras foram realizadas nesses 10 anos (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

Por último, mas não menos importante, está a elaboração de e-books, com os colaboradores da SE e da Rede UNA-SUS sendo convidados a relatar suas experiências. Com esta edição atual, atingimos a soma de seis livros (MANDELLI; SANTANA; LIMA FILHO, 2011).

5.2 Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologias

Por meio de diversos grupos, a SE/UNA-SUS desenvolve tecnologias e iniciativas que fortalecem a estratégia do ensino a distância, além de acompanhar, testar e adotar as diversas iniciativas que se apresentam no cenário da EaD.

Em sua fase inicial, os recursos produzidos pelo Sistema UNA-SUS, captados na Plataforma ARES, se mostraram heterogêneos, sendo apresentados em diversos formatos e tecnologias. A diversidade de configurações e algumas dependências tecnológicas dificultavam a disseminação desses recursos da forma multiuso.

Para superar essas dificuldades, os trabalhos realizados pela SE/UNA-SUS têm sido direcionados tecnicamente para a produção de recursos educacionais em padrão aberto, rico e expansível, para utilização em diversos dispositivos e softwares visualizadores, minimizando as dependências de formatos proprietários. É necessário que esses formatos sejam suportados amplamente e que possuam características suficientemente robustas, de modo a permitir a seleção automática de recursos, conforme as condições de visualização e utilização.

A SE/UNA-SUS realizou pesquisas para a definição de um padrão de empacotamento de recursos educacionais interativos que fosse minimamente invasivo ao processo produtivo. Essas pesquisas culminaram com a especificação inicial de Pacote Padrão UNA-SUS (PPU), desenvolvido em HTML5, com forte apelo interativo e com uso massivo de Javascript e CSS.

Toda ideia que permeia o planejamento desse pacote é a não interferência, ou a mínima interferência, na codificação do recurso, e que ele, por si só, possa ser utilizável, sem perda das características educacionais principais.

5.3 Programas de Provimento e Provisão

A SE/UNA-SUS tem sido acionada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde/Ministério da Saúde (SGTES/MS) e pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS), para atuar na formação complementar dos profissionais participantes desses programas coordenados pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação: o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab), já em fase final e o Mais Médicos para o Brasil (PMMB), substituído, a partir de dezembro de 2019, pelo Programa Médicos pelo Brasil.

5.4 Planejamento, Monitoramento e Avaliação e Suporte ao Usuário

O crescimento experimentado pela UNA-SUS, desde sua criação, demandou a otimização de rotinas da Secretaria Executiva, com acompanhamento gerencial unificado e em tempo real. Desse modo, foi essencial trabalhar uma estratégia em planejamento capaz de sistematizar e catalogar as rotinas, de modo colaborativo e eficaz. O principal desafio dessa nova sistematização foi o tratamento adequado para o expressivo volume de dados, gerados a partir das interações dos fluxos de trabalho do Sistema UNA-SUS, por meio da criação de uma única ferramenta de compilação físico-financeira, capaz de gerar relatórios e permitir a catalogação de todas as demandas, tanto internas da Secretaria Executiva da UNA-SUS, quanto externas, a mais importante delas advindas do Ministério da Saúde.

Desse modo, criou-se, em 2015, o Sistema de Planejamento da UNA-SUS, o Sisplan, instrumento gerencial de escopo interno, concebido para facilitar as rotinas de produção de relatórios, compilação de dados e análise de execução físico-financeira a qualquer momento.

Em 2018, a SE/UNA-SUS desenvolveu, em plataforma web, o Sistema de Precificação de Projetos, o Sispro, uma vez que, há algum tempo, identificava-se a necessidade de dotar as instituições que compõem a Rede UNA-SUS de

um instrumento de planejamento, dirigido para a produção de cursos. Assim, foi desenvolvido esse Sistema, com a finalidade de contribuir para facilitar o detalhamento das etapas de planejamento, de produção de conteúdos, de oferta e de monitoramento e avaliação, e ainda, das atividades e tarefas correspondentes, os produtos derivados, os atores e os papéis por eles desempenhados e os instrumentos existentes ou a serem construídos, para viabilizar o processo como um todo.

Voltado, portanto, para a melhoria da qualidade dos projetos elaborados, para efeitos de obtenção de financiamento, responder a indagações quanto à produtividade, à eficiência, à eficácia e à efetividade das ações públicas e analisar os custos dos serviços contratados, até mesmo para estabelecer parâmetros comparativos entre eles, além de contribuir com as instituições da Rede, conforme já referido, nos processos de construção de cursos e elaboração de projetos educacionais, o Sispro vem tornando possível, por sua utilização continuada, a obtenção de parâmetros de preços e custos, que poderão servir para que diferentes instituições os adotem para precificar custos de projetos assemelhados.

As ações de monitoramento e avaliação realizadas pela Secretaria Executiva da UNA-SUS têm como objetivo garantir o alinhamento das diversas instituições que integram a UNA-SUS com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Rede, assim como promover o aprimoramento contínuo de suas atividades e de seus sistemas pedagógicos e gerenciais (BRASIL, 2020). Essas ações são apoiadas por um Sistema de Informações – o Sistema de Monitoramento e Avaliação da UNA-SUS – que tem por objetivo garantir a qualidade e consistência das informações e minimizar o esforço de coleta e registro de dados.

A SE/UNA-SUS disponibiliza ainda aos seus usuários um Sistema de Suporte, que tem como objetivo atender às demandas específicas dos profissionais que acessam os diversos ambientes sob sua responsabilidade, tais como: cursos ofertados, atividades de supervisão do Provac e PMMB que são realizadas no Web Portfólio, orientações quanto ao cadastro Acesso UNA-SUS, anteriormente denominado Cadastro Nacional de Profissionais de Saúde CNPS, Plataforma Arouca, entre outros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um grande conjunto de atividades e ações tem pautado o Sistema UNA-SUS e a SE/UNA-SUS, em particular. Muitas das ações previstas, quando de sua criação, foram executadas, e muitas outras entraram para o seu elenco de atividades, a partir de decisões políticas. Um dos exemplos mais significativos da ampliação das atividades atribuídas à SE/UNA-SUS é a inexistência de estruturas federais que possam aninhar a gestão das atividades educacionais e de supervisão dos programas de provimento de profissionais para o SUS

A perspectiva inicial da UNA-SUS foi ofertar cursos voltados à educação permanente dos profissionais da saúde, mas os programas de provimento e outras demandas na área da gestão e assistência também foram atendidas (BRASIL, 2016).

A inexistência de estruturas federais que pudessem aninhar a gestão das atividades educacionais e de supervisão do Provac e, depois, do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) e, mais recentemente, do Programa Médicos pelo Brasil (PMB) fizeram com que fossem priorizadas ações tais como a organização dos processos de supervisão e avaliação dos profissionais dos programas de provimento, demandando um enorme esforço para a construção de sistemas de informação, organização de estruturas e equipes administrativas e de logística para oferta de serviços de apoio às atividades de supervisão desses programas, que não eram parte do desenvolvimento antevisto nos primórdios da UNA-SUS.

Esses “desvios adaptativos”, se por um lado solucionaram problemas, por outro distanciaram a UNA-SUS de seu leito original, e fizeram com que a Secretaria Executiva passasse a ter um rol de atribuições ainda maior do que originalmente era para ela previsto. Ao contrário da antevisão de que uma interrupção desses desvios de curso poderia trazer a UNA-SUS para o seu leito original, as atividades de apoio aos programas de provimento de profissionais para o SUS estão hoje incorporadas à rotina institucional da Secretaria Executiva da UNA-SUS.

A descontinuidade política das ações governamentais, derivadas das constantes mudanças de direção, nos órgãos que compõem as estruturas técnico-administrativas do Governo Federal, pode ser apontada, atualmente, como um dos principais problemas para uma instituição como a SE/UNA-SUS, que depende de uma estabilidade mínima para dar continuidade em seu papel indutor, coordenador

e executor de programas e projetos de EaD, bem como de articulador de ações de cooperação técnica, no âmbito da Rede UNA-SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Ministerial nº 1.325, de 27 de maio de 2010. Institui Comissão Interinstitucional com o objetivo de promover medidas que garantam o suporte técnico-administrativo necessário ao desenvolvimento da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS. **Diário Oficial da União**. Brasília, 2010. In http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt1325_27_05_2010.html. Acesso em: 29.out.2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde. **Convênios**. TED, Termo de Cooperação. [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em: <https://consultafns.saude.gov.br/#/convenios-ted-termo-coperacao>. Acesso em: 29 out. 2020.

BRASIL. **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares**. TEDs, Termo de Cooperação. [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em: <http://www.ebserh.gov.br/teds>. Acesso em: 29 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS. **Relatório de Gestão 2010-2015**. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/publicacoes#relatorios>. Acesso em: 29 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS. **Relatório de Gestão 2019**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/publicacoes#relatorios>. Acesso em: 20 out. 2020.

MANDELLI, M. J.; SANTANA, J. P.; LIMA FILHO, A. F. (Orgs.). **Processo de institucionalização da Secretaria-Executiva da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. In <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10297>. Acesso em: 29 out. 2020.

AUTORES



Suzana Melo Franco

Assessora de Planejamento da SE/UNA-SUS, é economista e especialista em Gestão Pública. Atua há mais de 20 anos na área de planejamento e implementação de projetos nacionais e internacionais. No Ministério da Saúde, atuou como especialista em aquisições em projetos desenvolvidos em parceria com o BIRD, BID e KfW. Ainda, no âmbito do MS, atuou em projetos de Cooperação Técnica Internacional firmados com a OPAS, PNUD e UNESCO. Tem trabalhos publicados nas áreas de aquisições e de educação a distância.



Marcos José Mandelli

Consultor-colaborador da SE/UNA-SUS, é administrador e mestre em Gestão de Ciência e Tecnologia, com especializações em Gestão e Políticas de Saúde e Elaboração e Análise de Projetos. Tem mais de 40 anos de experiência profissional em gestão, planejamento e projetos e consultorias junto ao BIRD, BID, Global Fund e OPAS. Na Fiocruz, dentre outros, foi diretor de Planejamento Estratégico, do Escritório Regional de Brasília e da Fiotec. Tem trabalhos publicados nas áreas de políticas de recursos humanos e administração estratégica.



Edinalva Neves Nascimento

Formou-se em Fonoaudiologia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP/Marília), em 2002. Concluiu o Mestrado em Educação, na UNESP/Marília em 2006, o Doutorado em Educação, na UNESP/Marília, em 2010 e o Pós-Doutorado em Saúde Pública, na Universidade de São Paulo (USP), em 2017. Atualmente, cursa o segundo Pós-Doutorado na UNESP/Marília, com a temática da Educação Permanente em Saúde. Atua na área de Saúde Pública, Saúde Coletiva, Educação em Saúde, Educação Permanente em Saúde, Educação a Distância, Formação no Ensino Superior e Saúde Mental. Foi servidora do Ministério da Saúde de Brasília-DF, atuando na Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES), de 2008 a 2010, como ponto focal da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Foi integrante da Equipe de Monitoramento e Avaliação dos Projetos da UNA-SUS pela FIOCRUZ de Brasília-DF. Atualmente, é Consultora Nacional da Rede UNA-SUS, no âmbito da FIOCRUZ de Brasília-DF.



Roberto Francisco Vianna

Formado em Comunicação Social/Jornalismo (1977), com especializações em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde pela ENSP, Administração de Marketing pela FAFI/BH e em Comunicação Empresarial e Governamental pela UNA/BH. Atual Coordenador de Administração da Secretaria Executiva, da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), onde coordenou pesquisas avaliativas, na área de Políticas Públicas de Saúde. Participou, de 2006 a 2010, da implantação da Empresa Brasileira de Hemoderivado e Biotecnologia-Hemobrás como Presidente Substituto, Diretor e Gerente de Administração e Marketing. Assessorou o Secretário Executivo e o Ministro da Saúde de 2004 a 2007. Foi Secretário de Planejamento do Município de Santa Luzia, MG. Entre outros cargos, no Governo de Minas Gerais, esteve como Superintendente Administrativo e Diretor de Recursos Humanos da Secretaria de Cultura e como Diretor Administrativo/Financeiro e Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Fundação Ezequiel Dias FUNED. Coordenou diversos projetos, financiados pela Organização Pan-americana de Saúde-OPAS, voltados para a reestruturação da gestão de Secretarias Municipais de Saúde. Professor de Orçamento Público do CEGH da ESMIG/ENSP, de 1994 a 1996. De 1995 a 2004, atuou como consultor da UNESCO, PNUD e OPAS, em projetos ligados ao Ministério da Saúde, Cultura e da Educação.